

Emprêgo de paraquedistas FIZEMOS A FRASE...

Rafael de Holanda

(Especial da U. B. I.)

Os paraquedistas tendem a constituir uma nova arma que, cronologicamente, deverá ser a sexta ou a sétima se a imprensa mantiver sua atual classificação...

Seja porém como fôr, não ha duvida que se trata de uma arma destinada a atuar sobre a retaguarda das frentes inimigas, arma alada que por seu proprio destino deve ser empregada como a cavalaria de outros tempos, mas que chegada ao sólo atua como a infantaria e infantaria de elite, formada de soldados mais ou menos suicidas.

Para isso, entretanto, é preciso que se considere seu emprego a posteriori, isto é, com o fim de ampliar os resultados de uma operação feliz qualquer.

Se o emprego de paraquedistas se verifica a priori ficam assim associadas as formações de paraquedistas ás da artilharia visto como é por meio dos fogos desta arma que o comando procura desarticlar o sistema de forças do inimigo que prepara um ataque ou que vá ser atacado.

Neste caso, os paraquedistas funcionam como verdadeiros projectis humanos, pa-

ra os quais o fogo de suas armas automaticas e a tempra de seus nervos seriam do poder vulnerante.

Mesmo sem maior exame pode-se concluir que o emprêgo a posteriori deve ser, pela propria singularidade da nova arma, o seu verdadeiro emprego.

Como acontece a todos as armas de grandes efeitos morais ou materiais, a nova arma paraquedista é de emprego por demais aleatorio, por circunstancias que seria obvio alinhar aqui, mas, das quais, cumpre salientar a do seu lançamento por que dependente das condições tam-

bem aleatorias do avião, o seu meio de transporte.

Se lançados numa fase de aproveitamento do exito, quando as forças morais do inimigo já estão atingidas,

seu efeito moral e material cresce de importancia. O mesmo não deve acontecer se lançados a priori, isto é, como preparação de uma operação de vulto, pelo me-

nos se se tratar de forças militares de organização e instrução apreciaveis.

Dos resultados praticos dessa forma de emprego é que iremos saber em breve, de vez que nas ultimas offensivas germanicas as formações paraquedistas foram empregadas como meio de dissociação da retaguarda adversa.

MARIO TRAVASSOS

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

policromica e cintilante, a imaginação do parlamentar insigne, ora deturpando acontecimentos, ora formulando ameaças, como se fôra, no mundo atual, um novo iupiter tronitroante. E' a primitiva vocação que se manifesta, logo se apercebem os observadores mais atentos...

A imaginação de Winston Churchill tem custado caro á Grã-Bretanha. Na guerra de 1914/18 recordam-se todos os observadores da politica internacional, Winston, ao succeder, temporareamente, Lord Fisher no Almirantado, deu redeas soltas ao corcel da fantasia. Foi assim que ordenou o ataque aos Dardanelos. Custou a tremenda aventura dez milhões de libras esterlinas de preuiosos materiais e cinquenta mil vidas. Alarmado, um jornal inglês, o «Morning Post», publicou uma expressiva manchete: «Mister Churchill si a danger for this country!»

Já representava na epoca um perigo para o seu país o homem que enviou para logo

Mais de 1.500 contos de réis para as obras do porto de Laguna

O «Correio da Manhã» de 19 de maio noticia que o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição do crédito de 1.576.000\$000 á Delegacia

Fiscal em Santa Catarina, para despesas com as obras do porto de Laguna, a cargo da Fiscalização dos Portos do referido Estado.

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 2 de Junho de 1940	DIRETOR-GERENTE: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEIDE OLIVEIRA	ANO IX Número 441	ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000
---	---	--	----------------------	--

A Catarinense não pagou

Em nossa edição de 12 de maio último, comentámos o caso do lavrador Otávio Jerônimo do Nascimento, que, havendo trabalhado uma noite e dois dias para safar um ônibus da Auto-Viação Catarinense, atolado na praia de Itaperubá, trazendo bois, conduzindo e guardando malas, e dando hospedagem a «chaufeurs» e passageiros, não foi pago pela referida empresa, tendo, ainda, sua residência varejada sob a falsa alegação de furto de um peneu.

Em dia da semana finda, veio a Laguna o aludido sr. Otávio Nascimento para entender-se com o agente da Empresa, nesta cidade. Todavia, a judaica empresa, menospresadora dos direitos de seus semelhantes, usando e abusando do auxilio de homens rústicos das margens de nossas estradas, negou todo e qualquer pagamento ou auxilio a Otávio Nascimento, pelos duros serviços que lhe prestou. Caso simples assemelhar-se-á ao leitor, em síntese, o que fica acima exposto. Entretanto, analisando-o, chegaremos á conclusão das dificuldades e dos riscos a que estão expostos os que via-

jam pelas nossas estradas. Ninguém mais poderá esperar auxilios dos roceiros, diante do que fizeram a Otávio do Nascimento. A Catarinense está agindo sem escrúpulos e sem consciência, em relação a esse pobre e prestativo caboclo. Valeu-se dos seus serviços durante dois dias e uma noite, e não o gratificou de modo algum.

Antes, pelo contrario, ainda suspeitou do honrado lavrador, afrontando-o nos seus brios e dignidade

Tal atitude reclama, formalmente, a reprovação das pessoas sensatas.

Serviço censitário

A rua Coronel Cabral, em Tubarão, foi instalada a quarta seção do serviço censitário, sob a chefia do delegado seccional sr. João dos Santos Areão.

Pertencem á referida seção os municípios de Tubarão, Laguna, Imaruê, Orleans, Urussanga, Araranguá, Crescuma e São Joaquim.

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

«Não somos uma colonia europeia ou asiatica, não devemos intervir em questões europeias ou asiaticas»

«... ESTAMOS DECIDIDOS A NÃO CONSENTIR QUALQUER INTERVENÇÃO, SEJA ELA QUAL FOR, DIRETA OU INDIRETA NOS NOSSOS DESTINOS POLITICOS»

Categoricas afirmativas do Chanceler Osvaldo Aranha

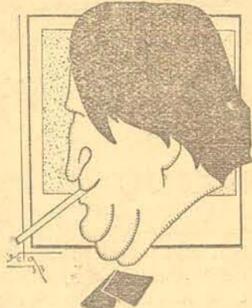
RIO, 27 — (Meridional) — Sob a presidencia do chanceler Osvaldo Aranha realizou-se no Palacio Tiradentes a sessão inaugural do Segundo Congresso Pan-Americano de Agentes Comerciais.

Abriundo os trabalhos o ministro Osvaldo Aranha pronunciou importante discurso dizendo que a America é a terra da hospitalidade, aberta a todas as raças e acessível a todos os homens.

Prosseguindo no seu discurso o chanceler brasileiro aprecia o conflito que se desenrola no Velho Mundo, dizendo textualmente:

«A America criou uma ordem moral e tem o dever de preservar e consolidar essa ordem no terreno proprio e universal. Não queremos

nenhum direito especial, nem desejamos um estatuto politico especial para a America. Queremos que se dei-



Sr. Osvaldo Aranha

xem os demais povos em liberdade, num regime de segurança e de paz que eles sempre encontraram na hos-

pitalidade generosa e farta da America.

«As republicas americanas, animadas do dever de consolidar a sua boa vizinhança, de resguardar a sua civilização, e de amparar a sua cultura, no interesse continental e universal, devem juntas, ante o conflicto entre os outros povos, velar pela segurança nacional e pela integridade territorial de todos os países deste hemisferio.

«Não somos uma colonia europeia ou asiatica. Não devemos, pois, intervir em questões europeias ou asiaticas, porque estamos decididos a não consentir qualquer intervenção, seja qual fôr, direta ou indireta, dos povos europeus ou asiaticos nos nossos destinos politicos».

Continuando, acentuou que o Brasil é e continuará a ser neutro, e terminou dizendo que a America deve ser a terra da promessa, colocada entre a Europa e a Asia, e onde os povos em guerra poderão encontrar a paz para trabalhar e a fraternidade para viver.

Ventre livre em 1885!...

Apesar das atenções e da grita ultimamente feita em relação aos livros didaticos, continuam a ser usados muitos compendios... que precisam de lições.

Ha, por exemplo, exigido ou recomendado para o segundo ano do curso ginasial, um livro de historia que, referindo-se a acontecimentos do Brasil, afirma ou ensina aos estudantes que a lei do ventre livre foi decretada em... 1885. Remoço, assim, o ato legal do Visconde do Rio Branco de 14 anos.

Por outro lado, se quanto á historia patria e em relação a um episodio tão conhecido e tão citado, o compendio, que é de historia geral, comete semelhante engano ou pratica tamanho erro, imagine-se o que não acontece com a historia de outros países...

Poderão responder que um engano de quinze anos, por exemplo, na historia dos Faróis não prejudica...

E' exato, porém a questão da escravatura, como uma

das principais que agitam a alma e a sociedade politica brasileira, precisa ser ensinada na sua sequencia, com as datas cuidadas, para que fique bem exposta a sua evolução. Está nesta questão um dos principais aspectos a ser encarado pelo estudo da sociologia brasileira.

Consequentemente, o erro cometido no compendio em apreço é grave, e deve ser examinado, para as providencias necessarias, pelos que mais de perto intervêm no ensino publico. — E' o que afirma o «Jornal do Brasil», do Rio.

Tabelionato de Orleans

Carta particular que nos foi dirigida cientifica-nos que o Tabelionato de Orleans havia sido, na véspera da noite em que irrompeu o incendio do Hotel Brasil, retirado da sala onde, até então, funcionara, no prédio sinistrado. Assim pois, por mera coincidência, o fogo não destruiu o cartório.

Feira de Amostras de Santa Catarina

Por intermedio do sr. Prefeito Municipal recebemos o relatório da Feira de Amostras de Santa Catarina, realizada em Florianopolis. Graças á gentileza do prefeito

sr. Giocondo Tasso, pudemos, pois, apreciar o minucioso relato da Exposição, ilustrado com diversos clichés, otimamente impresso, num folheto de cerca de quarenta páginas.

Os Fantasistas da Guerra

(Especial da U. B. I.)

CESAR MAC-DOWELL

Um curioso teve a paciência, durante os cinco anos da última conflagração, de ir colecionando os dados fornecidos aos jornais pelas agencias telegraficas, relativos ás perdas sofridas pelos beligerantes.

Chegou a uma conclusão espantosa. Não devia existir mais gente na Alemanha. Todos tinham succumbido, mulheres e homens, nas frentes de batalha.

Diante dessa clamorosa improbidade, passou a dar um relativo valor ás informações que as agencias lhe transmitem. Se em tempo normal, quando nenhum acontecimento perturba a vida dos povos, os fantasistas dão larga á sua delirante imaginação, torcendo os fatos, adulterando os incidentes, calculando quando eles estão em estado de beligerancia!

Ha vinte e cinco anos houve no mundo um verdadeiro derrame de inverdades, al-

gumas tão grosseiras que doiam nas indoles mais insensíveis. Vulgarizaram coisas increvíveis como tendo sido praticadas pelos imperios centrais — invasões deshumanas, trucidamentos, execuções barbaras, que os meses posteriores a guerra desmentiram cabalmente.

Em 1919, um ano após o armistício, quando puseram as algemas de ferro no pulso da Alemanha, um jornalista belga, insuspeitissimo, portanto, afirmava que a patria vencida de Goethe tinha sofrido uma campanha de difamação como nunca houve outra na historia.

Vinte e cinco anos depois, voltando o mundo a conflagrar-se, porque a nação humilhada entendeu de reagir á afronta do cativo, voltaram os aliados á adopção dos mesmos processos, mandando que as suas agencias telegraficas espalhem pelo mundo as fantasias mais absurdas,

acreditando que o público de hoje é o mesmo daquela época, confiante e ingenuo.

Ninguém hoje acredita mais nas informações inverosímeis transmitidas por certas agencias. Os leitores de 1940 não são os mesmos de 1914. Estes aceitavam, de olhos fechados o que os aliados veiculavam. Aqueles refletem, pesam os fatos, confrontam os acontecimentos.

O general propaganda, que venceu a guerra de 14/18, nenhuma vitoria alcançará na destes dias.

O jogo antigo está desmoralizado. Nenhuma potencia europeia confia mais na generosa e famosa proteção britânica que tem tão frequentemente falhado, quando não estão em ação os interesses do Reino Unido.

Segundo o que as agencias telegraficas estão dizendo, a esquadra alemã foi toda posta a pique pelos ingleses, nas aguas norueguesas. Na ba-

talha naval da Jutlandia também os ingleses obtiveram um triunfo decisivo. Os primeiros informes diziam isto. Logo depois, porém vieram os detalhes verdadeiros. Contaram a historia exata, o que positivamente, não agradeu aos suditos de Sua Magestade.

1914 e 1940. Vinte e seis anos de intervalo. A historia se repete.

Os ingleses não tem muita originalidade. Senso psicologico pelo menos, eles não têm.

DR. GETULIO VARGAS

CURITIBANOS, 28 (Do correspondente) — Na Coletoria Federal desta cidade realizou-se, hoje, com a presença de autoridades locais, a inauguração do retrato do Presidente Getulio Vargas, falando, no ato, a convite do coletor sr. Hans Germano Borna, o dr. Vinicius de Oliveira, promotor público desta comarca

Rodovia Belo Horizonte-Uberaba

RIO. (Maio) — Pelo sr. Presidente da Republica foi inaugurada a rodovia Belo Horizonte-Uberaba.

Trata-se de uma estrada cuja importancia como fator de expansão economica está bem evidente, dada a aproximação que veio estabelecer de uma vasta e rica região do Estado de Minas Gerais, o Triangulo Mineiro, e de regiões também importantes de Goiaz, Mato Grosso e São Paulo, com a capital mineira e mesmo com o Rio de Janeiro.

Mas, função de igual relevancia tem essa nova rodovia como chave do problema do transporte para a estância do Araxá, cujas aguas, talvez as de mais ativas propriedades medicinaes, no país, o atual governo de Minas em boa hora resolveu apro-

veitar integralmente, dotando aquele centro de cura com instalações, que, uma vez concluidas, poderão satisfazer mesmo a mais exigente clientela que nós venha do estrangeiro.

Os quinhentos quilometros que separam Belo Horizonte do Araxá poderão ser vencidos, agora, em dez horas de agradável excursão automobilistica, ao invés de urna estafante viagem de mais de dezoito horas de trem.

A estrada Rio-Belo Horizonte, como arteria em articulação com a rodovia recém-inaugurada, tem suas responsabilidades aumentadas, devendo assegurar o transporte, na primeira etapa, para os que viajarem de automovel para o Araxá.

Torna-se, por isso, oportuno lembrar a necessidade im-

periosa de um trabalho de beneficiamento do trecho Gagé Belo Horizonte, trabalho este que, dada a importancia que aquela autovia adquiriu agora, como tronco de penetração para o Oeste brasileiro, poderia ser justamente atendido por verbas federais.

I. A. P. E. T. C.

Remetido pelo sr. Dolvino Damiani, agente nesta cidade do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, recebemos um exemplar da revista I. A. P. E. T. C., órgão dos funcionarios do mesmo instituto.

Pamfletto de feito moderno, ótima colaboração e excelente impressão, honra sobremodo a arte do Gutemberg em nossa patria. Gratos,

Asilo de Mendicidade Ao povo de Imbituba GUARDA NOTURNA

Pelo sr. Tácito Guedes, agrimensor das obras de construção da ponte das Laranjeiras, foi entregue ao sr. Bernardino Guimarães, presidente interino da Associação Beneficente Lagunense, que tem a seu cargo a construção do asilo de mendicidade, a quantia de 174\$500, produto de uma subscrição pró-asilo entre trabalhadores das obras da referida ponte.

Obulos humildes, representando, entretanto, elevado valor altruístico e merecedor dos maiores encômios para seus ofertantes, demonstraram o justo e merecido valor que, infelizmente, poucos moradores do interior de nosso município soem dar a tão benemérito empreendimento.

Damos, a seguir, os nomes dos contribuintes:

Um trabalhador amigo de Laguna 10\$000, Odilon Monteiro 5\$000, João Rodrigues Martins 5\$000, Virgílio José Medeiros 5\$000, Aristides J. Alves 5\$000, Policarpo Q. Botelho 5\$000, Aparício de Oliveira 5\$000, Paulo Custódio da Silveira 5\$000, Fernando Antonio dos Santos 5\$000, Joaquim Cardoso Neto 5\$000, Manoel Alves Gomes 5\$000, Axel Kjellin 5\$000, Paulo H. Quirino 5\$000, José Horácio Henrique 5\$000, Alvaro Flôres 2\$000, Manoel dos Santos 4\$000, Melecio Torquato 2\$000, Atilio Cordella 2\$000, Pedro Medeiros 2\$000, Hercílio Manoel Fernandes 2\$000, Knut Kjellin 1\$000, Carlos Kjellin 1\$000, Mauro Sousa Vieira 5\$000, João Manoel Tomaz 5\$000,

João Antonio Abreu 5\$000, Hercílio de Oliveira 2\$000, Eurico João Severino 2\$000, Estevam João Martins 2\$000, Sebastião Marcos 2\$000, Antonio Francisco da Rosa 2\$000, Thadeu Angulski 5\$000, Aldo Alcantara 5\$000, Dionisio Freitas 5\$000, Adalberto J. Brasil 5\$000, Leonel Leandro 4\$000, Francisco Candido 3\$000, Otacilio Antonio da Rosa 1\$000, Manuel José de Sousa 1\$000, Arlindo Kjellin 1\$000, Antonio Moreira 2\$000, Francisco Costa 1\$000, Antenor Fernandes 3\$000, Antonio João Martins 1\$000, Jerônimo João Rafael 1\$000, Manoel Candido 1\$000, Freleno Manoel 1\$000, Otavio Avelino 1\$000, Bonifacio Juvenio 1\$000, Fernando Pedro Mendes 1\$000, João Avelino Rodrigues 1\$000, José Antonio de Sousa 1\$000, João Fermínio 1\$000, Manoel L. Estevão 1\$000, Paulino Silva 1\$000, Manoel João Martins 500, Antonio Moreira 3\$000, Vitor Carlos Gonçalves 1\$000, Antonio Inácio Alves 1\$000, Manoel Jovelino Cardoso 2\$000, Carlos Ant. Gonçalves 1\$000, Paulino Vargas 1\$000.
Total — 174\$500.

Gratuitamente

envia-se todas as informações necessárias para V. S. iniciar uma pequena e lucrativa indústria, nas horas vagas e sem capital inicial. Mande seu endereço a M. Torrens — Blumenau — Sta. Catarina. Querendo mande um selo de 400 réis para o porte.

DR. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas — Ondas curtas — Eletrocoagulação

Consultas

Diariamente: no Hospital, das 8 às 11 horas
« Consultório, das 15 às 17 »

LAGUNA

A Vida dos Santos

Festa de Santo Antonio

Tiveram início ontem, com a presença de grande número de fieis, as tresenas do nosso milagroso padroeiro, Santo Antonio dos Anjos.

Abaixo transcrevemos dois grandes milagres de Santo Antonio.

No proximo número publicaremos o conto — «O Santo Antonio de minha matriz», — da autoria de Frei Jacopene.

Santo Antonio compraz-se às vezes em intervir, de modo inesperado, para confundir os detratores e insultadores das nossas práticas religiosas. E' o que demonstra o seguinte exemplo que extraímos de uma revista francesa, em honra de Santo Antonio. Rodavamos no expresso ha quasi quatro horas. Uma senhora, vendo o bilhete que alguns individuos traziam ostensivamente metido na fita do chapéu, lembrou-se de verificar o que era feito do seu. Procura em si, mexe e remexe as algibeiras, mas debalde. Notam-lhe a agitação, cuja causa manifesta; rebuscam todos os recantos do compartimento, mas não encontram o tal bilhete. Então a senhora, cristã sem respeito humano, diz em voz alta: «Vou fazer uma oração ao Santo Antonio, que me fará achar o meu bilhete».

Uma explosão de hilariedade recebeu estas palavras. E um livre-pensador disse chacoteando: «E' isso, reze a Santo Antonio, que ele fa-

O casal Angelo Corbetta, filhos, netos, genros e noras agradecem do fundo do coração, o grande serviço prestado pelo magnanimo, fraternal e presertativo povo da vila de Imbituba, pelo trabalho incessante de procura de Angelo Corbetta, quando este esteve perdido nas matas do Farol, durante os dias 20-21-22-23 do mês de Maio.

Cometeriamos uma grande injustiça, si não destacassemos o trabalho incansavel das famílias Joquinha Schmidt, Savio Sêco, Otacilio Carvalho e do feliz achador, sr. Manuel Albino, feitor da Cia. Docas de Imbituba, do desvelado médico, dr. Borges Steinbruck.

A todos os nossos sinceros agradecimentos e os nossos fervorosos votos de felicidade.

Tubarão, 26 de Maio de 1940.

ADVOCADO
DR. JOAO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO EM LAGUNA

Grupo Dramatico dr. Mota

De sua permanência artística pelo interior da zona sulina do Estado, retornou, a 31 findo, o Grupo Dramático dr. Mota.

Compunham a troupe de amadores, que daqui partiu a 11 de maio, os srs. José de Brum, Francisco de Paula Carneiro, Altamiro Costa, João Boaventura da Fonseca, Antonio Queiroz, Pedro Maria dos Santos, Cirilo Avila, sra. d. Cecilia da Silva Brum, e senhorinhas Zizinha Campos, Maria Silva, Marieta Cunha e Emeri Brum.

Franco foi o sucesso obtido pelas peças encenadas durante a tournée.

E' de notar-se a acolhida gentil e cavalheiresca feita aos excursionistas, já pelo povo hospitaleiro das localidades percorridas, quer pelas autoridades aos componentes do grupo.

Deleitaram os amadores,

com seus trabalhos artistico-dramaticos, as plateias de Araranguá, Urussanga, Crescuma, Lauro-Müller e Orleans.

Alfredo Pigozzi
e
Celina G. Pigozzi

Participam aos parentes e pessoas de sua amizade, que sua filha ANTONIA, contratou casamento com o sr. Erny Rick Laguna, 19-5-1940.

ANTONIA
ERNY
noivos

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

Ouçamos a voz dos tchecos!

SILVA MONTEIRO

(Correspondente da U. B. I., em Berlim)

O jornal tcheco «Narodny Pracek», que se edita em Praga publicou, recentemente, um artigo interessante intitulado «Protestamos!» O autor do trabalho declara textualmente: «O povo tcheco era uma vez bastante ingenuo para confiar em que sejam cumpridas as promessas feitas pelas potencias occidentais. As provas que corroboram essa insinceridade, aquelas potencias nol-as forneceram em abundancia Sabemos, portanto, o que valem os protestos de amizade daqueles que nos últimos vinte anos aproveitaram o nosso país como peão no seu xadrez politico. Jamais faltavam manifestações de simpatia, mas nada de auxilio eficiente ao nosso comercio, á nossa industria. Erigiram contingentes, barreiras alfandegarias, direitos proteccionistas, etc., somente para fazer tudo que possa trazer-nos vantagens economicas».

Continuando, o articulista declara: «Em confronto com este estado de coisas, a Alemanha sempre era o nosso melhor freguês. Atacados de incrível cegueira, os nossos

«soidisant» politicos de òntem esgotaram a sua sabedoria profissional em ações anti-germanicas. Tempos idos e vividos. Hoje queremos é socego para dedicar-nos á reconstrução pacifica. Isto, porém, não é do agrado das potencias occidentais. Querem que o nosso país permaneça sacudido por desordens e acontecimentos anarquicos. Querem atirar-nos á desgraça, somente para obter novo material de propaganda, para poder espalhar aos quatro ventos choramingueiras sobre a vida na Boemia e Moravia.

O que seria de nós, tchecos, não interessa aos senhores de Paris e de Londres. Não é a nós que eles concedem importancia mas sim ao fato de, difundindo lendas estupidas, assim dar um inieção de coragem nos proprios suditos e instigar os neutros. Quer dizer que não somos, na opinião deles, senão meios para determinada finalidade. Além do mais, por que nós é que deveremos pagar as despesas desse jôgo infame, de que somos obietos?»

«A extorsão, porém ainda

não para aí. No estrangeiro formam, segundo se diz, legiões de tcheco-slovacos. Homens que, em consequencia da nossa antiga incuria, não tiveram garantido o seu pão de cada dia dentro das fronteiras do nosso país e que, por este motivo, haviam emigrado para outras bandas, são forçados, sob pena de detenção imediata, de se incorporarem numa das legiões formadas sob o comando daqueles traidores da patria. Esta legião destina-se a combater contra os interesses dos seus proprios irmãos.

Constatamos o seguinte: não se trata de nenhum ideal, mas sim unicamente da

Inglaterra, que quer conservar a sua hegemonia universal, salvar os seus Lords e seus judeus. Sabendo disto, dirigimo-nos contra a Inglaterra e seus vassallos franceses. E' por isto mesmo que protestamos solenemente, perante o mundo inteiro, contra o imperdoavel abuso que fazem da nossa causa, dos nossos sentimentos universais e até do nosso credo religioso.»

RECIBOS DE ALUGUEL DE CASA,

em blocos com canhoto

picotado, papel de linho superior, vende-se no

CORREIO DO SUL — 5\$

MOBILIAS

PARA CASA DE MORADIA E PARA ESCRITORIO, PORTAS, JANELAS E MOVEIS FINOS, etc.

MARZENARIA ZOMER ORLEANS

Laguna, a vetusta e lendária terra juliana, tão injusta e escarnejadoramente alucinada pelo «O Albor» de «paraíso dos ladrões», anda de certo tempo para cá, desmentindo, formalmente, o piorativo conceito. E isto desde que, por iniciativa de quem, não sabemos ao certo, instituiu, em tempo oportuno, a guarda noturna local.

Toparam de logo, os organizadores do combate ao furto e ao roubo, tão decantados pelo antigo hebdomadario lagunense, homens simples e bons, que, mediante a paga de poucos mil réis por mês, prestam-se prontamente a perambular, todas as noites, frente as casas comerciais, resguardando-lhes os haveres, como si a eles guardas pertencessem.

Desprendidos de interesses, os dois guardas-civis contratados cruzam, todas as noites, o bairro comercial, sem distinguir estabelecimentos, impedindo, ipso facto, a ação dos gatunos.

De lamentar, entretanto, é que nem todos os comerciantes contribuam para pagamento dos vigilantes. Ha quem, sob a alegação de que pagam impostos e, consequentemente, as autoridades lhes devem garantir a segurança dos bens commerciaveis, negue-se a contribuir ao merecido pagamento.

E porisso vemos, não raro, após velarem a noite inteira pelos próprios alheios, os dois únicos guardas noturnos, pela manhã, ingressarem, macilentos e cansados, fáces escaveiradas, órbitas denegridas pelas vigílias intermináveis; vemo-los entrarem, estivamente, em baixo dos sacos, para completar o naco de pão que faltou á partilha diaria dos pimpolhos do casal pauperrimo.

Dr. Paulo Carneiro

Para o prédio n.º 16 da rua 1.ª de marco, nesta cidade, transferiu seu consultório o ilustre facultativo dr. Paulo Carneiro que, ha vários anos, proficiente, altruística e humanitariamente exerce, co no um sacerdócio, a profissão médica nesta cidade.

O atual consultório fica situado na casa onde residio o sr. Alvaro Carneiro.

Oficios recebidos

«Respingados»

A sociedade carnavalesca «Respingados», do Magalhães, tem nova diretoria, assim constituída:

Presidente, Hercílio Castro; 1.º vice, José Caetano da Silva; 2.º dito, José Calazans; 1.º secretario, João Ezequiel de Sousa; 2.º dito, Erico Machado da Rosa; 1.º tesoureiro, Ivo Simeão da Luz; 2.º dito, Morgado Barreto.

Comissão fiscal: Enéas Brasilicio, Alcides Soares, Vasco Fernandes, Manuel F. de Oliveira, João Lopes, Virgilio Cereia e Francisco Carneiro.

Comissão de trabalho: Inocencio Turibio, Souvenir da Rosa, Matunino dos Santos, Domingos Gonçalves, Manuel Zeferino e Arlindo dos Saptos.

Diretores de galpão: Horacio João de Castro e Cesar Brati.

Aos «Respingados» e sua nova diretoria, almejamos felicidades.

Injeção e Capsulas Hermol

CURA EFICAZ, EM POU-COS DIAS, DA «GONOR-RHEA», AGUDA OU CRÓNICA

Por suas propriedades grandemente secativas, a Injeção Hermol é usada, tambem, eficazmente, contra frieiras, empingens, suores fétidos.

Encontram-se em todas as farmacias desta cidade, e em todas as drogarias do RIO DE JANEIRO

Maquinario completo para o preparo das FARINHAS DE RASPAS

DE MANDIOCA? — «TONANNI», o melhor!

Representante: LUIZ REMOR & CIA. LTDA.

LAGUNA

SANTA CATARINA

ESPORTES

Mais uma vitória do Lamego

Domingo passado, o campo do Lamego foi teatro de uma boa peleja futebolística travada entre as equipes do Caxias e do Lamego. No final dos noventa minutos, os simpatizantes dos «alvos» viram o placarde anunciar o escore de 2 x 1, continuando destarte o Lamego como ponteiro da tabela do campeonato da AESC, nesta zona.

O QUE FOI A PARTIDA

Técnicamente a pugna Caxias e Lamego, não foi das melhores. Entretanto, vimos dois quadros lutarem com muito entusiasmo e ao Lamego coube as glórias de saber aproveitar as duas oportunidades de conquistar os tentos.

O padrão empregado por ambos os teams foi bastante variável. Emfim, foi uma partida que agradou. Disciplinadamente esteve ótima, somente Crescencio, no principio, foi advertido pelo juiz, mas logo cessou o ídolo bruto, passando a atuar levemente e Paladini; este sim, é o tal que, em todas as partidas, inicia o jogo pesado, sendo, por diversas vezes, chamado, á atenção pelo arbitro, que o adverte severamente, como aconteceu nas duas últimas pugnias.

COMO SE ALINHAM

CAXIAS: Olavo, Mozart e Belmiro; Joãozinho, Pedro e Remi; Leixa, Barrica, Izaías, Nônd e Abelardo.

LAMEGO: Lélé, Becão e Antoninho; Marcos, Amadeu e Mario; Salame, Paladini, Crescencio, Branca de Neve e Aduci.

SAE OLAMEGO

Crescencio, movimenta o balão de couro entregando a Branca, que perde para Remi.

ASSIM NÃO, CRESCENCIO!

Atacam os lameguistas e Crescencio entra mal em Olavo, sendo logo advertido pelo juiz.

JOÃOZINHO PERDE

Nônd recebe o couro e distribue a Joãozinho. Este corre e shoota fora.

OS BANDEIRINHAS

Nota-se que os bandeirinhas acompanham ás jogadas com atenção, assinalando bola fora.

LAMEGO — 1º. GOAL

Vai o Lamego célere ao ataque, Paladini apanha o balão, shoota fortemente e Olavo deixa escapar, dando ocasião a Barrica marcar, belissimamente, o 1º. goal do Lamego.

LAMEGO ATACANDO

O Lamego exerce visível dominio sobre seu adversario, atacando-o fortemente, mas a defesa alvi-anil está cuidadíssima, momentaneamente o «back» Mozart, que é a melhor figura da defesa caxiense.

«OFF-SID»

Os caxienses não esmorecem e vão ao ataque, mas Leixa é punido em «off-sid»

BRANCA DE NEVE

Este «player» demonstrou as suas reais possibilidades de futebolista, tanto disciplinarmente, como técnica. Esteve simplesmente soberbo. Foi a maior figura em campo, sabendo tanto distribuir calmamente o jogo aos seus companheiros de linha como respeitar, com acato, as decisões do arbitro.

MAIS UNS ATAQUES

O Lamego, por intermedio de Crescencio, ótimamente auxiliado por Branca,

incursiona por diversas vezes a arca do Caxias, porém sem resultado, pois a defesa caxiense, atenta, desfaz as jogadas.

1 x 0

Com mais algumas jogadas termina o 1º. tempo com o placarde acusando 1 x 0 a favor do Lamego.

2º. TEMPO

Após o descanso, os quadros voltam ao gramado para iniciar a segunda fase.

O CAXIAS INICIA

Izaías, ao apitar o juiz, dá reinício á segunda parte, entregando o balão a Nônd; este o dá a Abelardo, que perde para Mario.

PRESSÃO CAXIENSE

Com o vento a favor, o Caxias exerce forte pressão sobre o Lamego, obrigando, por diversas vezes, a defesa verde-rubra pôr para corner

EMPATADOS

Ataca o Caxias que, por intermedio de Joãozinho serve a Izaías, que ageita o «caroço» e desfere, de fóra da área, um forte «balaço», que faz estremecer as rédes de Lélé, empatando assim a partida.

OLAVO EM AÇÃO

Branca, o homem do dia, com aquelas entradas ferozes, fecha sobre a defesa, entregando bem o couro a Salame que shoota e Olavo defende pondo corner, batido sem resultado.

DESANIMAM OS CAXIENSES

Após vinte minutos de dominio sobre seu adversario, vão os rapazes do Caxias deixando envolver-se pelo «five» dianteiro do Lamego, que agora já está se assealhoreando do gramado.

ENTROU OU NÃO?

Ataca o Lamego por intermedio de Crescencio, que serve a Branca. Este shoota rasteiro e Mozart salva, cometendo corner, batido por Salame. Ha uma confusão em frente ao arco caxiense. Aduci shoota, mas Mozart salva novamente, mandando a pelota para frente. Reclamam os «players» lameguistas, fazendo sinal qua a bola já tinha passado a linha divisória, mas o juiz, que atuava ótimamente e estava presenciando o lance, nada viu, portanto, nada feito.

CAXIAS NO ATAQUE

Vão os caxienses ainda ao arco lameguista, mais Leixa, desperdiça uma boa ocasião

A LINHA MEDIA RECÚA

A linha média do Caxias erradamente recúa, quando o placarde estava ainda em pate dando ensejo a que o Lamego persista no ataque.

2 X 1 — LAMEGO

E quando a defesa do Caxias, por intermedio de Mozart, desfazia uma perigosa jogada lameguista, entra Crescencio e consegue marcar o 2º. tento para as suas cores.

3 MINUTOS

Faltavam 3 minutos para o término da pugna, quando Crescencio fez o tento da vitória. Como sempre no «finzinho» o «goal» do revés! E com mais algumas jogadas, o cronometrista dá por finda a partida com a justa vitória do Lamego, pelo escore de 2 x 1.

OS MELHORES EM CAMPO

Dos vencedores foram: Branca de Neve, Becão e Antoninho, seguidos de perto

por Amadeu, Marcos, Mario e Salame; os demais regulares.

Dos vencidos foram: Olavo, Mozart, Joãozinho, Barrica e Nônd, seguidos por Izaías, Remi e Pedro; os demais regulares.

O JUIZ

Arbitrou a partida, o sr. Antonio Andrade, um juiz carioca, de passagem por esta cidade, que demonstrou ser conhecedor emérito das regras futebolísticas pois atuou magnificamente, agradando a todos.

A PARTIDA PRELIMINAR

Depois de o placarde estar assinalando 4 x 0 a favor do Caxias e com a entrada de Gercino, no 2º. tempo, o Lamego esboça-se numa grande reação, conseguindo após ingentes esforços, nos 30 minutos finais, empatar a partida, marcando 4 tentos. 4 x 4 foi o resultado dessa partida preliminar disputado entre os quadros secundarido do Lamego e do Caxias.

Caxias x Barriga Verde

Hoje á tarde o estadio do Lamego viverá horas de entusiasmo.

Todas as suas dependências vão encher-se literalmente de um publico entusiasta, ávido por assistir ao choque de sensação que lhe proporcionar á peleia entre o Barriga Verde, o mais querido gremio lagunense e Caxias, o gremio dos simpatios populares do arrabalde de Magalhães.

Qual conseguirá obter a desejada victoria?

Só o placarde poderá responder logo á tarde, esta interrogação.

1 x 1

Foi o resultado do jogo: CIDADE AZUL X SUL CATARINENSE, realizado em Tubarão, domingo passado, em continuação ao campeonato da AESC, naquela zona.

TOM

ANIVERSARIOS

Pedro Francisco

Quinta-feira, 6 do corrente, completa mais um ano de vida o sr. Pedro Francisco da Silva, honrado tesoureiro dos correios e telégrafos desta cidade.

Merece destaque especial o registro desta ocorrência. Não se trata de um homem notavel, de muitas ou de poucas letras. Trata-se,



apenas, de uma criatura simples e modesta, que tem, entretanto, uma qualidade notavel: a lealdade.

O sr. Pedro Francisco da Silva é, como se sabe, um bom caracter, esmaltado de sinceridade e porque é bom e sincero, qualidades que herdou do seu prestigioso e tradicional pai, o saudoso coronel José Francisco da Silva, gôza, como ele, de grande influência e profundas amizades, principalmente no distrito de Pescaria Brava.

Apesar disso, o sr. Pedro Francisco foi, certa vez, vítima de um atentado, por indivíduos que, não podendo abalar o seu prestigio distrital, procuraram eliminá-lo á tocaia, disparando-lhe um tiro nas costas, numa estrada deserta. Não ficou impune, contudo, o covarde delicto, pois que o criminoso, que está foragido e

fazem anos: HOJE, a senhorita Vanda Capanema, filha do sr. Otavio Capanema; a exma. sra. d. Custodia Rocha da Silva esposa do sr. Adolfo R. da Silva; o jovem José da Costa Bento, filho do cap. Quirino

se chama Antonio Vicente, filho de Manuel Vicente de Sousa, hoje residente no Imaruí, foi pronunciado pelo então juiz de direito da comarca, dr. João de Deus Faustino da Silva.

Nessa ocasião, quando do atentado, recebeu o sr. Pedro Francisco algumas centenas de telegramas e cartas de felicitações, por ter escapado, milagrosamente, da bárbara tocaia.

Depois disso, quando se deu a eleição do atual prefeito, sr. Giocondo Tasso, fez parte da chapa de conselheiros municipais, sendo eleito por grande maioria o sr. Pedro Francisco da Silva, que desempenhou o mandato até a dissolução dos partidos políticos no Brasil.

Agora, pela passagem de seu aniversario, muitas serão as homenagens que lhe prestarão seus inúmeros amigos e admiradores desta cidade e as quais juntamos ás nossas.

Mario José Petreli

Transcorreu ante-ontem o aniversario natalicio do intelligente garoto Mario José filho do sr. Leonardo Petreli, chefe de serviços da Colômbia, nesta cidade, e de sua exma esposa d. Alice Gonzaga Petreli. Festejando a data, o interessante Mario José ofereceu, na residencia dos seus progenitores, lauta mesa de salgadinhos, doces e bebidas aos seus colegas e amiguinhos.

Miriam Daux Mussi

A interessante menina Miriam, filhinha do casal Daux Mussi — Marta Daux Mussi, fez anos no dia 30.

Por esse motivo reuniu, na residencia dos seus pais no Mar Grosso, as suas amiguinhas, oferecendo-lhes lauta mesa de doces e bebidas.

Fazem anos:

HOJE, a senhorita Vanda Capanema, filha do sr. Otavio Capanema; a exma. sra. d. Custodia Rocha da Silva esposa do sr. Adolfo R. da Silva; o jovem José da Costa Bento, filho do cap. Quirino

Bento: Erasmo, filho do sr. Alcebiades Mainart, da Guarda; a menina Isaura Mota.

DIA 4, o sr. Jaci Ullyscia; o sr. Manuel Prudencio Mendes, de Orleans; o sr. Aristotelino Silva.

DIA 5, a senhorita Vanda Wilke, filha do sr. Max Wilke; o dr. Anibal Costa, de Tubarão; o sr. Divo Borges; a exma. sra. d. Estelita Capanema Matos, esposa do Antonio Lino Matos; o sr. Antonio Reinaldo Cardoso, de Morro Grande.

DIA 6, senhorita Gilsonir Ungareti, filha do sr. Gil Ungareti; a menina Adilia, filha do sr. Antonio Crema, de Orleans; o sr. Pedro Francisco da Silva, tesoureiro dos Correios e Telégrafos desta cidade; a srta. Paulina Sousa.

DIA 7, a exma. sra. d. Ida Zumblick, esposa do sr. Roberto Zumblick, de Tubarão.

DIA 8, o sr. Jesuê Bento; a sra. d. Luiza Camacho Reis, esposa do sr. Miguel de Sousa Reis, do Tubarão; o jovem Celio Carvalho, filho do sr. Antonio Gomes de Carvalho Filho; a senhorita Alcira Reis Melo, filha do sr. Arnoldo Vieira de Melo.

BODAS DE PRATA

O sr. Julio Barreto, intelligente musicista conterraneo e sua digna esposa, exma. sra. d. Libia Barreto, festejaram, no dia 25 de Maio findo, as suas bodas de prata. O estinado casal, pela auspiciosa data, recebeu muitas demonstrações de carinho e simpatia, ás quais nos associamos, embóra tardiamente.

VIAJANTES

Vitor Busch

Em viagem a esta cidade, visitou-nos o sr. Vitor Busch. do alto comércio da capital do Estado, presidente do Lira Tennis Clube e elemento que muito se destacou nas atividades da recente Feira de Amostras de Santa Catarina.

João Freitas

Viajou a Bom Retiro, a serviços de sua profissão, o sr. João Freitas, solicitador dos auditorios do Estado.

Hospedadas na residencia do sr. Leonardo Petreli, encontram-se nesta cidade as senhoritas Carmen e Lalá Gonzaga, filhas do ilustrado desembargador Salvio Gonzaga, e a senhorita Diva Guilhon.

VISITAS

Em nossa redação esteve, quarta-feira finda, o sr. Sebastião Flores de Sousa, capitulista, residente em São Joaquim.

NOIVADOS

Contratou casamento, em Porto Alegre, com a senhorita Antonia Pigozi, filha do sr. Alfredo Pigozi e de sua exma. esposa d. Celina Pigozi, o sr. Erny Rick, funcionario da Livraria do Globo, daquela cidade.

Com a senhorita Clelia Perito, filha do sr. Paulo Perito, residente em São Braz, ajustou núcias no dia

Impressora para Cartórios, Repartições, Publicações, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços.

19 do mês passado, o sr. Tertulino José Cardoso, filho do sr. José Cardoso, de Tubarão.

DIVERSÕES

Santo Antonio no «Blondin»

Prosseguindo com o programa de diversões traçado para o vigente ano, o Cordeão Carnavalesco Bola Branca, comemorará o dia de Santo Antonio, padroeiro desta cidade.

Assim é que o Bola Branca organizou para 12 e 13 do corrente, véspera e dia de Santo Antonio, duas «soirés», nos salões do clube Blondin.

As festividades do C. C. Bola Branca serão abrihantadas pelo «Jazz» da União dos Artistas. Os convites serão distribuidos somente aos frequentadores e convidados, não sendo necessarios aos socios.

Cine-Palace

Dorothy Lamour, a encantadora moreninha de «Princesa» das Selvas e o novo astro John Hall, estarão hoje na tela do Palace, na grandiosa produção da United;

O Furacão

Uma visão fantástica e esmagadora de um terrível furacão nos mares do sul! Toda uma ilha — a Mankura — desaparecida em poucas horas... Toda uma população eliminada...

A mão de Deus incumbiu-se de fazer justiça!

Terangi havia sido impiedosamente sevicado pelos homens que se diziam civilizados... E ele queria voltar para os braços de Marana, sua linda esposa nativa... Quería beijar o filhinho querido que nascera depois de ser preso...

Como complemento desse gigantesco filme que o lider dos cinemas do Sul, exhibe hoje, ás 6¼ e 8¼ horas, serão focalizados 1 Jornal Nacional e 1 Paramont, de 1ª. linha, chegados via-aérea.

S. R. Ideal

Os salões da S. R. Ideal abrir-se-ão, hoje, para uma animada domingueira, promovida por uma comissão de senhoritas daquela sociedade.

Nos intervalos da dança, será feita quermesse em benefício do clube.

Baile de pelucia grenat

Organizado pelas senhoritas Maria Barbosa, Francisca de Oliveira e Catarina Perito, realizar-se-ão no dia 8 e 9 do corrente, no clube Vera Cruz, de Parobé, animados bailes de pelucia grenat. As noitadas serão abrihantadas pela corporação musical Voluntarios da Arte, daquela localidade.

esqueça!
o
ALMANAQUE
do TICO-TICO
é o melhor presente
para crianças. Edição
de 1940.
A
venda em toda a parte

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosario, com 40 braças de comprimento, correndo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sueste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhãs e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigario da Paróquia da Laguna.

SOLICITADAS

Juizo de Direito da comarca da Laguna

Edital de segunda praça, com o prazo de 20 dias

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de segunda praça com o prazo de vinte (20) dias, a contar da 1ª. publicação virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia vinte e oito (28) de Junho p. vindouro, ás quatorze e meia 14 1/2 horas, no edificio do (Forum, na sala das audiencias deste juizo, o oficial de justiça servindo de porteiro), ou quem suas vezes fizer, levará em hasta pública de arrematação, e será entregue a quem mais der e maior lance oferecer além do valor da avaliação, com o abatimento de vinte por cento (20%) (688\$000), os seguintes bens pertencentes ao espólio do finado Antonio Ciriaco de Araujo: — Um terreno situado no lugar denominado Estiva dos Prégos, Distrito de Pescaria Brava, desta Comarca, medindo uma área total de: quatro mil metros quadrados (4 000 ms. 2) estremando pelo Norte com propriedades de Candido Delfino Pacheco — ao Sul a Estrada de Ferro D.ª. Tereza Christina, pelo Leste com a mesma Estrada de Ferro e pelo Oeste com o Rio Morto. 2º.) Uma casa coberta de telhas, assoalhada, construída de ti-

olos, com porta de frente e janélas ao lado, situada no terreno acima descrito. — Avaliados pela quantia de oitocentos e sessenta mil réis (860\$000) e agora praceados com o abatimento de vinte por cento (20%) já referidos, ou seja pela dita quantia acima especificada de seiscentos e oitenta e oito mil réis (688\$000), para pagamento de custas e impostos dos respectivos autos. E, para que chegue ao conhecimento de todos os que interessar possa, é afixado o presente edital no lugar do costume, do qual serão extraídas cópias para a publicação no jornal CORREIO DO SUL e para ser junta aos autos. — Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos trinta e um dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e quarenta.

Eu, Santos Dorigon, escrivão substituto, o datilografei e subscrevo. (Assinado) Oscar Leitão, juiz de Direito Confére com o original Data supra S. Dorigon.

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

Pelo presente edital, com o prazo de trinta dias, chama-se e cita-se sob as penas, o herdeiro ausente sr. Alvim Martins, que se acha em lugar incerto e não sabido para comparecer ao cartório de Orfãos e mais Anexos, nesta cidade de Laguna, Estado de Santa Catarina, no Edificio do Forum, designa-

do para as audiencias deste Juizo, afim de assistir, ou a se fazer representar, no inventário e partilha que se vão proceder dos bens deixados pela finada Flausina Rosa Martins, ficando o ditto Herdeiro citado para todos os demais atos e termos do processo até final. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, se passou o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pelo «Correio do Sul» na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos vinte e nove dias do mês de Abril de 1940. Eu, Manoel S. Bessa, escrivão vitalicio do Civil, Orfãos e Anéxos, que este datilografei e subscrevo. (Assinado) Oscar Leitão, Juiz de Direito.

AGRADECIMENTOS

A familia Meneses, enlutada pelo doloroso e inesperado falecimento de Jatil Meneses, na noite de 24 de maio último, vem, por meio deste, externar seus agradecimentos a todos quantos lhes prestaram auxilio no transe angustioso que a vitimou.

Gratidão especial afirmam ao dr. Paulo Carneiro, ás Irmãs de Caridade do Hospital e aos adventistas.

Torna extensivos seus agradecimentos a todos que acompanharam o corpo da desditosa Jatil á sua derradeira morada.

Pelo motivo de não haverem sido encontrados os réus Adalberto Pedro Cardoso e Miguel de tal, foi o início do sumário de culpa adiado para o dia 6 de Ju-

nho, quinta-feira, ás 9 horas. Os réus, acima referidos, estão sendo citados por edital. Os demais acusados de autoria ou cumplicidade do

escandaloso furto de trilhos, já foram intimados pessoalmente. Nenhuma formalidade processual, quer intrínseca, quer extrínseca, tem sido preteri-

da no curso da ação penal, dada a retidão e serenidade do julgador que a preside, e ainda a importância do delito de que são os réus acusados.

Ha certos titulos e denominações aplicados a determinadas coisas que, por mais que se esgarafunhe os escaninhos do bestunto, não se atina com as razões de ser dos mesmos, si é que realmente elas existem.

Exemplificando, vejamos. Sobre nossa mesa encontramos, recém-chegado via postal, um ótimo hebdomadário, editado e publicado em Uberlandia, no Estado de Minas Gerais, e com a denominação de — «O Estado de Goiaz».

Singular caso este, que nos faz lembrar outros, análogos, que tivemos oportunidade de averiguar, além de outros, cujas notícias nos chegaram. Em certa localidade do interior catarinense, apresentou-se-nos ensejo de ver, na principal rua, quasi se defrontando, a «Alfaiataria de Bom Gosto» e a «Padaria Elegante».

Em Portugal, um campo-

santo existe que se chama «Cemitério dos Prazeres». E lá, também, o palácio governamental de Lisboa tem o nome de «Palácio das Necessidades».

Até mesmo a plêiade luzidia e vitoriosa dos intelectuais luzitanos, ao tempo de Eça de Queiroz, Guerra Junqueiro, Antero do Quental, Pinheiro Chagas, Ramalho Ortigão, Fialho de Almeida,

Oliveira Martins e muitos outros, era cognominado de «Turma dos Vencidos da Vida».

Lendo o «Estado de Goiaz», que se edita e publica numa cidade de Minas, jornal de feito moderno e inegavelmente veiculo essencial da cultura goiana, foi que nos escapou do grafite esta observação ligeira e futil.

X. Z.

Correio do Sul

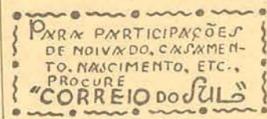
ASSINATURAS: POR ANO 12\$ POR SEMESTRE 7\$ TELEFONE, 86 CAIXA POSTAL, 34 PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: LAGUNA, Santa Catarina Correspondente no Rio: Secretário: VAMIRÉ DE OLIVEIRA
RUA 13 DE MAIO, 3 2 de Junho de 1940 VANIO DE OLIVEIRA ANO IX — Número 441

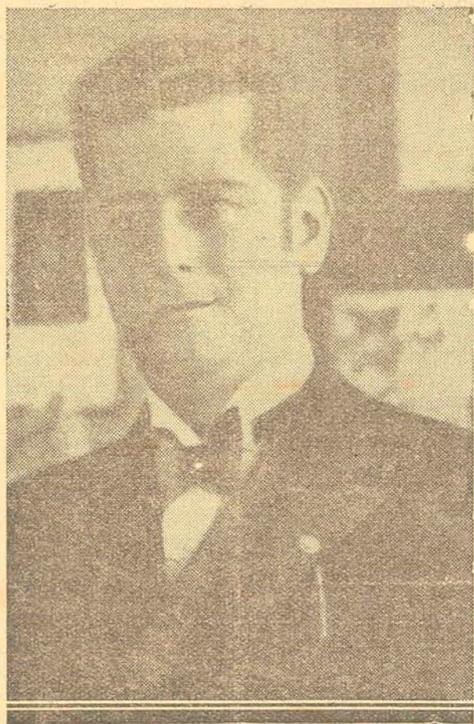
Decretada a dissolução e liquidação judiciais da Empresa Cinematografica Lagunense Ltda.

Em sentença proferida no decorrer da semana transata, o dr. Oscar Leitão, juiz de Direito da comarca, decretou a dissolução e liquidação judiciais da Empresa Cinematografica Lagunense Ltda., que funcionou nesta praça. A ação competente foi

proposta pelos sócios Manuel da Costa Moure e Luiz Santana.



Henrique Lage



FIXEMOS A FRASE...

(Conclusão da 1ª página)

no início da guerra, ao general belga sitiado em Antuérpia, com um exército de 150 mil homens, aquele refêro de 1.500 recrutas bisonhos, dos quais apenas um conseguiu chegar a Ostende depois do ataque alemão, mas sem poder contar a historia do alucinante bombardeio, porque havia enlouquecido.

O primeiro Lord acaba de pronunciar mais um discurso. De início, assegura que os acontecimentos confirmaram suas previsões anteriores. Faz, como se vê, o sr. Churchill um pouco de concorrência á velha pitonisa Genevieve Tabouis «mãe de todos os santos», da macumba do palácio do «Quay d'Orsay». Tabouis é assim. Sabe com antecedência tudo que vai acontecer. E quando qualquer coisa acontece, ela afirma que previra, embora não tivesse escrito uma linha a proposito. Confia demasadamente a Madama na falta de memória de seus leitores...

A seguir, diz que não tinha havido guerra se todos os países neutros se houvessem levantado a um signal e em uma unica frente. O trecho é bastante expressivo. Af houve colaboração do esguio inquilino de Downing Street n. 10. Chamberlain quando delineou a «politica de cerco» contra o Reich muitos países. Seus calculos falharam. Daí o azedume de Churchill...

Os neutros... Da queixa amarga passa Churchill á agressividade. Haja vista o seguinte trecho de seu discurso: «Ha varias semanas falamos da ação dos Estados neutros que têm a desgraça

de ser vizinhos da Alemanha. Temos a maior simpatia por esses países. Mas não é justo, no interesse geral, que a sua fraqueza seja uma fonte de força para o agressor. Não ha de haver justiça se na luta de vida ou morte, aqueles que relutem ficarem patinando em frangalhos de convenções juridicas».

Frangalhos de convenções juridicas! E' assim que o primeiro Lord chama o Direito Internacional. E' assim que o primeiro Lord denomina a soberania das pequenas nações.

Frangalhos de convenções juridicas! Mister Churchill arrancou a máscara. Falou claro, justificando os atentados á soberania norueguesa, levados a efeito pela Inglaterra, pela mesma Inglaterra que se bate pelo Direito e pela Liberdade, segundo proclamam os seus estadistas. Frangalhos de convenções juridicas! Fixemos a frase.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Marcenaria Zomer

Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Ultima Novidade — As afamadas Camas «SOBERANA» — PARA CASAL E SOLTEIRO —

Estilo Moderno, Higienico, Perfeito Acabamento. Isenta de penetrar qualquer imundice.

Preços baratissimos. Dispondo de operarios habilitados.

PROPRIETARIOS: ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS ORLEANS — SANTA CATARINA

Limousine Ford-Eifel

VENDE-SE um tipo luxo, de uso particular, em perfeito estado. Maxima economia. 12 a 15 quilometros por litro de gasolina. Informações á rua Gustavo Richard, 142, em Laguna.

Está na Imbituba o sr. Henrique Lage, que veio, como de costume, em visita ás notaveis obras da sua benemerita organização, no sul-catarinense. E' o maior criador da grande economia meridional do país. Prestou á sua e nossa Patria os mais relevantes serviços, desvendando-lhe o vulto do mais serio dos nossos problemas,

Saudam-no, mais uma vez, os catarinenses do sul, onde a sua benemerencia se concretiza na maior parte do nosso progresso e da nossa ascensão economica.

Bem vindo seja o sr. Henrique Lage, abnegado e excelso brasileiro!

Em companhia do eminente patriocio chegou, também, a Imbituba, o ilustrado e prestigioso dr. Alvaro Catão, individualidade de alto destaque nos meios profissionais do país.

VENDE-SE um piano alemão, marca Zeitter & Winkelmann, completamente novo. Tratar com o sr. MOZEL DA SILVEIRA, nesta cidade.

O Tribunal de Apelação decidiu a favor dos agravantes

Agravo n. 1.240, da comarca de Tubarão, em que são agravantes José Antunes Martins e s/mulher e agravada a Prefeitura Municipal de Tubarão. Relator o exmo. sr. des. Henrique Fontes. Deu provimento ao agravo

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

Dr. Sebastião Medeiros

Esteve solene a posse do nosso distinto conterraneo dr. Sebastião Medeiros, no cargo de secretario da interventoria de São Paulo.

Ao passar a secretaria ao seu substituto, o antigo secretario, dr. Edgar Pereira, salientou as qualidades do novo secretario, naturalmente indicado para tal posto, merced das virtudes cívicas que exornam o seu espirito. E' o dr. Sebastião Medeiros natural da vizinha cidade do Tubarão, onde descende de tradicional familia, desde muitos anos radicada no sul do Estado.

O interventor paulista, dr. Ademar de Barros, está portanto de parabens, tendo á frente da secretaria do seu governo um espirito reto e brilhante, como o dr. Sebastião Medeiros.

VENDE-SE linda mobilia completa de quarto de casal, com 10 peças, folheadas de embuia, em perfeito estado de conservação. Vende-se, também, uma sala de jantar completa, estilo neo-colonial, mesa elastica cristaleira, etagere e bouffet com tampos de cristal, poltronas e cadeiras, 12 peças ao todo, em perfeito estado. Informações no «Correio do Sul».

Dr. Alfredo Castilho

A região austral do nosso Estado, no saudosista dizer de certos vélites da pena, encontrava-se no olvido, ao desamparo dos poderes públicos.

Isto, entretanto, não era bem assim. A zona sulina foi sempre, até, objeto de constantes atenções de homens empreendedores e notáveis.

Ha mais de vinte anos que a vem beneficiando, por exemplo, o incançavel e tenacissimo sr. Henrique Lage, a quem se deve a exploração, em primeiro turno, das jazidas carboníferas da região. E, mais do que isso, deve-se-lhe o milagre de esforço, de abnegação e sacrificios, que é o porto de Imbituba.

Ainda ha pouco, foi esta zona percorrida pelo sr. Ministro da Viação, general Mendonça Lima, que, em demoradas e argutas observações, flagrantizou-lhe as grandes e latentes possibilidades para a solução dos mais sérios problemas economicos do país.

Outras individualidades, antes e depois dele, todas de valor intelectual, com a responsabilidade de relevantes posições sociais-administrativas, têm constatado, sobretudo, a inexaurível riqueza do nosso sub-solo.

E mais uma vez encontra-se, agora, entre nós, o sr. dr. Alfredo Castilho, engenheiro do Ministério da Viação, fazendo parte da comissão designada para receber o acervo da Estrada de Ferro Terêsa Cristina, até

bem pouco arrendada á companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá.

Visita que sobremaneira nos lisongea, é a desse illustre e acatado profissional, que, já por duas vezes, foi diretor da rede ferroviária Noroeste do Brasil, onde muito se destacou pela sua operosidade e infatigavel espirito de realização.

Não é a primeira vez que o dr. Alfredo Castilho percorre esta parte do Estado.

Bem ao contrário, ele a conhece e a estima desde longa data. Sentiu-lhe os mananciais ocultos, e, como bom brasileiro, creu de pronto no radioso futuro do privilegio do rincão.

Assim que, como das outras vezes, desta sentirá, de bem perto ainda, as necessidades do sul-catarinense. E ha-de concorrer, com a autoridade e o prestigio do seu valor pessoal, para que sejam solucionados, no Rio, os assuntos que dizem respeito, principalmente, ao aparelhamento da unica ferrovia que serve a esta riquissima e futura zona.

Leiam «Correio do Sul»

VENDE-SE, POR MOTIVO DE MUDANÇA PARA FÓRA DO ESTADO, UMA CASA COMERCIAL DE SECOS E MOLHADOS, DENOMINADA «Dispensa Familiar», MUITO BEM AFREGUEZADA, SITUADA EM ÓTIMO PONTO DO CENTRO COMERCIAL.

Pós Absorventes

(EM CAPSULAS)

Anti-acidos e anti-dyspepticos

Para as molestias do estomago, figado e intestinos

Estes pós, usados com regularidade e constancia, são de um grande efeito e produzem a cura certa e radical da dispepsia cujos principais sintomas, além de muitos outros são: prisão de ventre, dor da cabeça e do estomago, lingua suia, asias, boca amarga, nauseas, indisposição, falta de appetite, peso no estomago depois das refeições, má alito, ventre inchado, perturbação da vista, resfriamento dos pés e mãos, suores noturnos, insonias ou melhor constante desejo de dormir sem poder, apreensões nervosas acompanhadas de medo, bambas nas pernas, palpitações nervosas, etc., emfim o doente sente tanta coisa que mal pôde explicar, fazendo-lhe crer sofrer diversas molestias; entretanto, trata-se unicamente de uma DISPEPSIA, devido ao seu má estomago que não digere, causando mal estar devido á grande acumulação de gazes nas paredes internas do estomago e intestinos, perturbando assim o livre funcionamento dos outros órgãos e mesmo da circulação sanguinea e dos vasos chyliferos, produzindo assim um mal geral em todo o organismo, sintomas tão diversos como acima vimos.

Encontram-se em todas as farmacias desta cidade, e em todas as drogarias do Rio de Janeiro

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimentos.

